

Apresentação do Dossiê Art, Media and Technology: as life and media merge

Erika Savernini¹

O dossiê *Art, Media and Technology: as life and media merge*, organizado pela profa. Vibeke Sorensen (NTU, Singapore), apresenta sete artigos e ensaios interconectados de pesquisadores e artistas, cujas obras teóricas e/ou artísticas caracterizam-se por atravessar mais de uma área de conhecimento e/ou formas artísticas e midiáticas. A coesão temática do dossiê é reforçada pelo diálogo direto entre alguns dos textos, uma vez que os autores, em vários momentos, trabalharam juntos. O conceito central da fusão entre vida e mídia por via da arte e da tecnologia interessa aos campos da Comunicação e da Arte, mas principalmente rompe com essas fronteiras, fundamenta a pesquisa experimental e trata de questões maiores, como Vibeke Sorensen afirma quanto a suas produções artísticas: “Elas são baseadas em uma compreensão da arte enquanto forma essencial de comunicação física e mental, e emergem de uma preocupação profunda – com o futuro das formas de vida humanas e todas as outras formas de vida, e com o futuro do planeta.”

O ensaio de *Vibeke Sorensen* abre o dossiê, apresentando uma reflexão sobre sua produção artística como resultado das suas reflexões sobre como “redirecionar tecnologia e mídia para nos levar de volta à natureza e à humanidade”. Sua obra é composta por peças, instalações e ambientes interativos, interconectando “arte e ciência, mídias físicas e digitais, fotografia documental e experimental, filme/vídeo/animação e texto/poesia e música”. Para tratar do *close up* no cinema, *Marsha Kinder* articula arte e ciência, traçando relações entre a teoria cinematográfica e uma produção que ressalta o *close up* com estudos de psicologia e da neurociência para afirmar os “poderes expressivos da face humana”. Os gestos cotidianos deslocados para as performances em espaços públicos perpassam a

¹ Doutora em Artes-Cinema (EBA-UFMG). É uma das editoras científicas da Lumina e editora local responsável pelo presente dossiê. Colaboradora do PPGCOM-UFJF, líder do grupo de pesquisa Estética e pensamento cinematográfico, coord. do curso de RTVI (UFJF). E-mail: erika.savernini@ufjf.edu.br

atuação artística de *Elke Reinhuber* e seu alter ego *The Urban Beautician*; propondo também a utilização da mídia como forma de transformação do efêmero em obra artística. *Randall Packer* relata sua trajetória teatral marcada pela experimentação com transmissão virtual e performance, em uma forma integradora entre artistas, audiências e perspectivas culturais ao redor do mundo: a *Third Space Network*. Surgido do colapso do primeiro espaço (local) e do segundo (remoto), o terceiro espaço é o conceito para o espaço socialmente construído em rede. Em seu ensaio, *Adam Nash* propõe a pergunta “Onde está a arte na era digital?”; ele argumenta que, predominantemente, o que se vê é a utilização da tecnologia digital em função de formas e de procedimentos que pertencem às formas analógicas, não propriamente digitais; mas destaca casos específicos que rompem com a regra. *Miller Puckette*, ao propor momentos marcantes da música eletrônica, reflete sobre os rumos inesperados que foram surgindo e transformando a experiência da apresentação musical – como Vibeke Sorensen e Adam Nash, Puckette fala sobre o Pure Data” (Pd), um ambiente de programação de artes multimídia em tempo real, com código aberto, do qual foi o criador. Por fim, *Ludger Pfan*, cujo texto tem o caráter mais ensaístico, propõe e questiona quais serão as transformações que as tecnologias digitais promoverão no futuro próximo. Ao mesmo tempo, apresenta o *Future Design*, “um laboratório experimental para novas formas de arte e perspectivas sobre o impacto social de tecnologias [...]”, com vistas ao futuro, à construção de um projeto “para a Terra e Além”.

Esperamos que esse dossiê suscite muitas leituras e muitos debates.

Agradecemos à profa. Vibeke Sorensen por ter aceitado o convite para organizar esse dossiê e por todo seu trabalho para dar forma a ele; aos autores, os professores e professoras Adam Nash, Elke Reinhuber, Ludger Pfan, Marsha Kinder Miller Puckette, Randall Packer e Vibeke Sorensen, por compartilharem suas experiência e reflexões e pela colaboração na edição do dossiê. Agradecemos profusamente à nossa pequena equipe editorial, que viabiliza a edição da Lumina e, particularmente, à eficiência da nossa editora associada Daiana Sigiliano.